

Reunião de Associações Regionais

Preparação da Época 2011/12

**Almeirim
11 | DEZ | 10**



EQUIPAS NAS PROVAS NACIONAIS - ÉPOCA 2009/2010

Associações	MASCULINAS											FEMININAS							TOTALS DE EQUIPAS
	FIXAS						NÃO FIXAS					FIXAS			NÃO FIXAS				
	PO01	PO02	PO03	PO04	PO06	PO08	PO03A	PO05	PO07	PO08A	PO15	PO09	PO13	PO11	PO12	PO13A	PO14		
Algarve			3			1	2	1	7	6	6	2	4		4		4	40	
Aveiro	1	4	4	1	2	8	1	5	12	2	9	2	3	4	7	2	6	73	
Beja			1		1	2			1	1	3							9	
Braga	3	1	2	3	5	4		1	7	4	9	2	2	1	1	3	5	53	
Bragança																		0	
Castelo Branco			1					1	1	1	1	1	1		1		1	9	
Coimbra			2				1	2	2	2	1							10	
Évora		1						1	2	2	2							8	
Guarda										2	3		1		1			7	
Leiria		2	2		2	3	1	5	6	2	2	3	5	3	5	1	1	43	
Lisboa	3	4	3	3	6	7	1	6	4		1	3	1	1	3	1		47	
Madeira	2			1	1					9	11	2		5	5	9	12	57	
Portalegre						1	1	1	1		1							5	
Porto	2	5	6	4	5	10	3	10	15	6	13	8	4	10	10	3	5	119	
Santarém		1	3			2	1	1	4	2	2		2	1	1		2	22	
Setúbal		1	4			4		3	7	1	5				1			26	
Viana Castelo			1						2	3	3				1	1		11	
Vila Real								1	2	3	3				1	1	1	12	
Viseu		1	3		2	5		4	6	3	9		1	1	3	2	2	42	
Açores	1		1						6	6	9							23	
TOTAIS	12	20	36	12	24	47	11	42	85	55	93	23	24	26	44	23	39	616	

EQUIPAS NAS PROVAS NACIONAIS FIXAS MASCULINAS	151	437	616	 FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE Portugal
EQUIPAS NAS PROVAS NACIONAIS N/ FIXAS MASCULINAS	286			
EQUIPAS NAS PROVAS NACIONAIS FIXAS FEMININAS	47			
EQUIPAS NAS PROVAS NACIONAIS N/ FIXAS FEMININAS	132			

TOTAL DE ATLETAS FEDERADOS POR ESCALÃO

ÉPOCA 2009/2010

Associação	FEMININOS							MASCULINOS							Associação
	SENIORES	JUNIORES	JUVENIS	INICIADOS	INFANTIS	MINIS	BAMBIS	SENIORES	JUNIORES	JUVENIS	INICIADOS	INFANTIS	MINIS	BAMBIS	
A.A. Algarve	31	5	64	68	72	48	12	82	54	126	132	116	66	27	903
A.A. Aveiro	37	58	112	141	122	92	69	163	124	313	280	212	166	106	1.995
A.A. Beja								22		40	54	42	21	12	191
A.A. Braga	47	18	23	94	85	57	32	85	81	223	173	153	82	26	1.179
A.A. Bragança					10							17		2	29
A.A. Castelo Branco	11	2	9	14				21	11	27	18	24		1	138
A.A. Coimbra	15				1			42	34	31	44	28	11	1	207
A.A. Evora								15	11	35	38	26	10		135
A.A. Guarda			12	17	30	26	8			26	76	76	57	20	348
A.A. Ilha Faial		1	14	30	3	2		16	13	24	33	15	8	20	179
A.A. Ilha Graciosa										13	14	15			42
A.A. Ilha S. Maria					1	2	7	20	13	21	18	18	28	32	160
A.A. Ilha S. Miguel			1	12				11	16	41	14	11	2	2	110
A.A. Ilha Terceira					32	51	13	16	15	18	12	41	53	23	274
A.A. Leiria	50	61	107	119	89	46	29	83	82	167	151	106	85	47	1.222
A.A. Lisboa	75	30	52	61	39	18	6	283	256	481	366	271	230	72	2.240
A.A. Madeira	29	42	64	107	145	141	55	34	56	117	117	149	168	81	1.305
A.A. Portalegre	2	2	5	1	4	11	3	16	29	21	26	34	32	14	200
A.A. Porto	128	136	239	176	132	86	49	264	294	580	497	342	185	61	3.169
A.A. Santarem	26	14	17	37	42	55	16	79	51	95	96	83	53	20	684
A.A. Setubal			17	29	19	6	5	99	71	117	163	201	110	59	896
A.A. V. Castelo			10	22	1			19	1	36	49	44	19	6	207
A.A. Vila Real			15	38	15	7			14	49	50	59	34	1	282
A.A. Viseu		12	46	62	20	38	12	61	56	166	150	160	143	96	1.022
F.A.P.	34	28	21	38	7			26	24	47	32	14			271
Total Escalão	485	409	828	1.066	869	686	316	1.457	1.306	2.814	2.603	2.257	1.563	729	17.388
Total Sexo				4.659								12.729			

TOTAL DE INSCRITOS POR ESCALÃO
ÉPOCA 2009/2010

Associação	FEMININOS							MASCULINOS							Associação	
	SENIORES	JUNIORES	JUVENIS	INICIADOS	INFANTIS	MINIS	BAMBIS	SENIORES	JUNIORES	JUVENIS	INICIADOS	INFANTIS	MINIS	BAMBIS		
A.A. Algarve	31	5	64	68	72	48	12	82	54	126	132	116	66	27	903	
A.A. Aveiro	37	58	112	147	132	183	328	163	124	320	329	251	293	441	2.918	
A.A. Beja								22		40	54	42	21	12	191	
A.A. Braga	47	18	23	94	116	69	32	85	81	223	173	163	86	26	1.236	
A.A. Bragança					10								17		2	29
A.A. Castelo Branco	11	2	9	14				21	11	27	18	24			1	138
A.A. Coimbra	15				1			42	34	31	44	28	16	10	221	
A.A. Evora								15	11	35	38	26	10		135	
A.A. Guarda			12	18	122	771	596			26	76	165	823	666	3.275	
A.A. Ilha Faial		1	14	30	3	2		16	13	24	33	15	8	20	179	
A.A. Ilha Graciosa										13	14	15			42	
A.A. Ilha S. Maria					1	2	7	20	13	21	18	18	28	32	160	
A.A. Ilha S. Miguel			1	12				11	16	41	14	11	2	2	110	
A.A. Ilha Terceira					32	51	13	16	15	18	12	41	53	23	274	
A.A. Leiria	50	61	107	119	89	46	29	83	82	167	151	106	85	47	1.222	
A.A. Lisboa	75	30	52	61	46	27	14	283	256	481	366	310	267	98	2.366	
A.A. Madeira	29	42	64	107	145	141	55	34	56	117	117	149	168	81	1.305	
A.A. Portalegre	2	2	5	2	10	129	159	16	29	21	29	49	144	163	760	
A.A. Porto	128	136	239	176	180	1.317	1.644	264	294	580	497	406	1.605	1.758	9.224	
A.A. Santarem	26	14	17	37	42	55	16	79	51	95	96	83	70	29	710	
A.A. Setubal			17	42	83	761	740	99	71	117	193	318	987	973	4.401	
A.A. V. Castelo			10	22	47	308	420	19	1	36	51	102	330	389	1.735	
A.A. Vila Real			15	180	282	200	83		14	49	218	346	247	90	1.724	
A.A. Viseu		12	46	68	99	864	1.791	61	56	166	158	258	940	1.931	6.450	
F.A.P.	34	28	21	38	7			26	24	47	32	14			271	
Total Escalão	485	409	828	1.235	1.519	4.974	5.939	1.457	1.306	2.821	2.863	3.073	6.249	6.821		39.979
Total Sexo				15.389									24.590			

TREINADORES
Época 2009/2010

Associação	FEMININO			MASCULINO			Associação
	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 1	Grau 2	Grau 3	
A.A. Algarve	2	2	4	4	7	40	59
A.A. Aveiro	3	3	1	3	16	65	91
A.A. Beja	0	0	0	0	1	9	10
A.A. Braga	3	5	5	2	8	54	77
A.A. Castelo Branco	0	0	3	0	2	4	9
A.A. Coimbra	0	0	2	0	2	6	10
A.A. Evora	0	0	0	0	3	5	8
A.A. Guarda	0	1	0	0	4	4	9
A.A. Ilha Faial	0	1	0	0	1	5	7
A.A. Ilha Graciosa	0	0	0	1	0	0	1
A.A. Ilha S. Maria	0	0	0	4	1	3	8
A.A. Ilha S. Miguel	0	0	0	2	1	0	3
A.A. Ilha Terceira	0	0	0	4	1	0	5
A.A. Leiria	3	3	3	7	4	49	69
A.A. Lisboa	2	4	10	21	20	66	123
A.A. Madeira	0	4	6	3	6	33	52
A.A. Portalegre	0	0	1	2	1	7	11
A.A. Porto	5	10	21	17	29	112	194
A.A. Santarem	2	2	2	1	2	26	35
A.A. Setubal	0	2	1	8	9	35	55
A.A. V. Castelo	0	0	1	0	3	7	11
A.A. Vila Real	0	0	2	2	2	6	12
A.A. Viseu	1	0	2	0	3	41	47
Total Nivel	21	37	64	81	123	580	906
Total Sexo	122			784			

Treinadores

DIRIGENTES

Época 2009/2010

Associação	FEMININOS									MASCULINOS									Associação	
	Dirigente	Dirigente Nac.	Dirigente Reg.	Fisioterapeuta	Funcionario	Massagista	Medico	Tecnico	Dirigente	Dirigente Nac.	Dirigente Reg.	Fisioterapeuta	Funcionario	Massagista	Medico	Observador	Presidente	S.Merito	Tecnico	
A.A. Algarve	1	23	4	2	0	0	0	0	4	81	15	1	0	1	1	0	0	0	0	133
A.A. Aveiro	0	45	9	4	0	4	0	0	3	179	39	3	0	7	2	0	0	0	3	298
A.A. Beja	0	3	0	0	0	0	0	0	2	16	2	0	0	1	0	0	0	0	2	26
A.A. Braga	0	21	2	7	0	0	0	0	6	120	0	5	0	1	2	0	0	0	0	164
A.A. Castelo Branco	0	3	0	0	0	0	0	0	0	13	0	0	0	0	1	0	0	0	0	17
A.A. Coimbra	0	5	0	0	0	0	0	0	0	20	1	0	0	0	0	0	0	0	0	26
A.A. Evora	0	1	0	0	0	0	0	0	1	10	2	1	0	0	0	0	0	0	0	15
A.A. Guarda	0	4	3	0	1	0	0	0	1	3	7	0	0	0	0	0	0	0	1	20
A.A. Ilha Faial	4	2	0	3	0	0	1	0	1	9	2	2	0	0	3	0	0	0	1	28
A.A. Ilha Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
A.A. Ilha S. Maria	0	0	2	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	1	0	0	0	0	0	11
A.A. Ilha S. Miguel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7
A.A. Ilha Terceira	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	5	1	0	0	0	0	0	0	2	11
A.A. Leiria	0	12	5	0	0	0	0	0	0	75	6	3	0	0	0	0	0	0	0	101
A.A. Lisboa	1	20	17	3	1	3	0	1	0	115	62	7	0	6	3	0	0	1	1	241
A.A. Madeira	0	4	8	1	0	1	0	1	2	13	13	2	0	2	1	0	0	0	2	50
A.A. Portalegre	0	1	1	0	0	0	0	0	0	19	6	0	0	0	0	0	0	0	0	27
A.A. Porto	1	53	10	6	0	1	0	0	6	268	67	11	0	3	1	0	0	1	0	428
A.A. Santarem	0	11	6	2	1	0	0	0	1	51	8	1	0	0	0	0	0	0	2	83
A.A. Setubal	0	12	3	2	0	1	0	0	0	64	11	0	0	3	0	0	0	0	1	97
A.A. V. Castelo	0	4	1	0	0	0	0	0	0	20	4	1	0	0	0	0	0	0	0	30
A.A. Vila Real	0	8	0	0	0	0	0	0	2	18	0	0	0	0	0	0	1	0	0	29
A.A. Viseu	0	23	4	4	0	1	0	0	4	74	11	1	0	2	0	0	0	0	1	125
F.A.P.	1	1	0	0	8	0	0	4	15	0	0	8	12	0	5	27	1	5	11	98
Total Função	8	256	76	34	11	11	1	6	50	1172	275	47	12	27	19	27	2	7	27	2068
Total Sexo	403									1665									6	

QUADROS DE ARBITRAGEM

Época 2009/2010

Associação	FEMININOS					MASCULINOS						Associação
	Arb. Nacional	Arb. Regional	Arb.Reg.Estagiaro	Of.Mesa Nacional	Of.Mesa Regional	Arb. Internacional	Arb. Nacional	Arb. Regional	Arb.Reg.Estagiaro	Of.Mesa Nacional	Of.Mesa Regional	
A.A. Algarve	1	0	3	0	0	0	5	1	9	0	0	19
A.A. Aveiro	3	4	9	1	0	0	15	5	7	4	0	48
A.A. Beja	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
A.A. Braga	1	4	0	2	0	0	15	6	0	5	0	33
A.A. Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
A.A. Coimbra	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
A.A. Evora	0	1	0	1	0	0	2	5	0	0	0	9
A.A. Guarda	0	0	0	0	0	0	3	16	7	0	1	27
A.A. Ilha Faial	0	0	0	2	0	0	0	1	3	2	0	8
A.A. Ilha S. Maria	0	0	0	2	1	0	4	3	0	1	0	11
A.A. Ilha Terceira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	6
A.A. Leiria	0	0	1	0	1	2	10	3	0	0	0	17
A.A. Lisboa	2	1	0	1	0	0	10	9	0	7	0	30
A.A. Madeira	0	0	0	3	0	2	10	0	0	1	0	16
A.A. Portalegre	0	1	1	0	0	0	6	1	11	0	0	20
A.A. Porto	2	5	4	0	0	0	14	3	9	7	0	44
A.A. Santarem	1	1	0	0	0	0	0	4	3	1	0	10
A.A. Setubal	0	0	0	1	0	0	4	2	0	3	1	11
A.A. V. Castelo	0	1	0	0	0	0	4	1	0	1	0	7
A.A. Vila Real	0	0	0	0	0	0	2	6	1	0	0	9
A.A. Viseu	2	2	2	0	0	0	5	6	10	1	0	28
Total Função	12	20	20	15	2	4	112	73	60	33	7	358
Total Sexo	69					289						

28 PARTICIPAÇÕES EM FASES FINAIS DE CAMPEONATOS DO MUNDO E DA EUROPA

SÉNIORES

MASCULINOS

5 ECH - 3 WCH

FEMININOS

1 ECH

JÚNIORES “A”

MASCULINOS

6 ECH - 5 WCH

FEMININOS

1 ECH - 1 WCH

JÚNIORES “B”

MASCULINOS

5 ECH

FEMININOS

1 ECH

Época

2011/2012



P0.04 – Juniores Masculinos 1^a Divisão FINAL DA 1^a FASE

**1º ao 4º classificados disputam Fase Final
2 últimos classificados despromovidos**

P0.06 – Juvenis Masculinos 1^a Divisão (Época de transição)

1º ao 4º classificados de cada zona da 1^a Fase

ESTÃO APURADOS PARA DISPUTAR EM 2012/2013

O Campeonato Nacional da P0.06

**que será realizado numa zona única TxT a 2 voltas, incluindo o
CN da 2^a Divisão e a Seleção Nacional (96/97)**

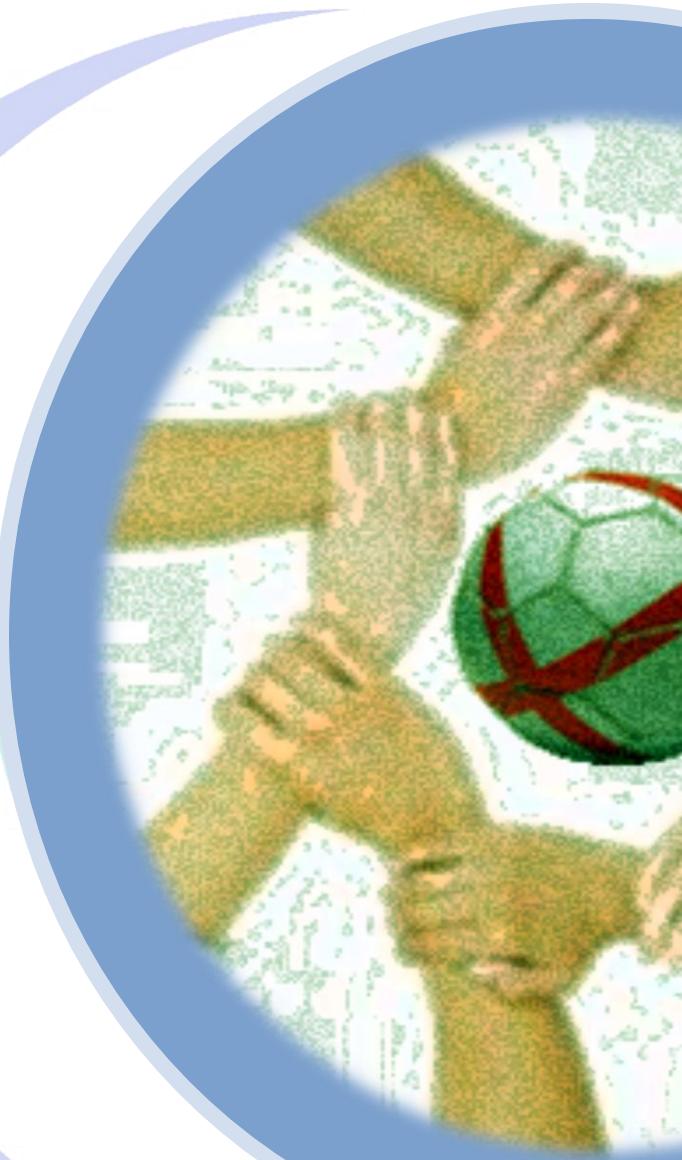
FEMININOS

Aguarda Definição dos Quadros Competitivos

Formação de Treinadores

2011 ...

Pedro Sequeira



Decreto-Lei n.º 248-A/2008 de 31 de Dezembro

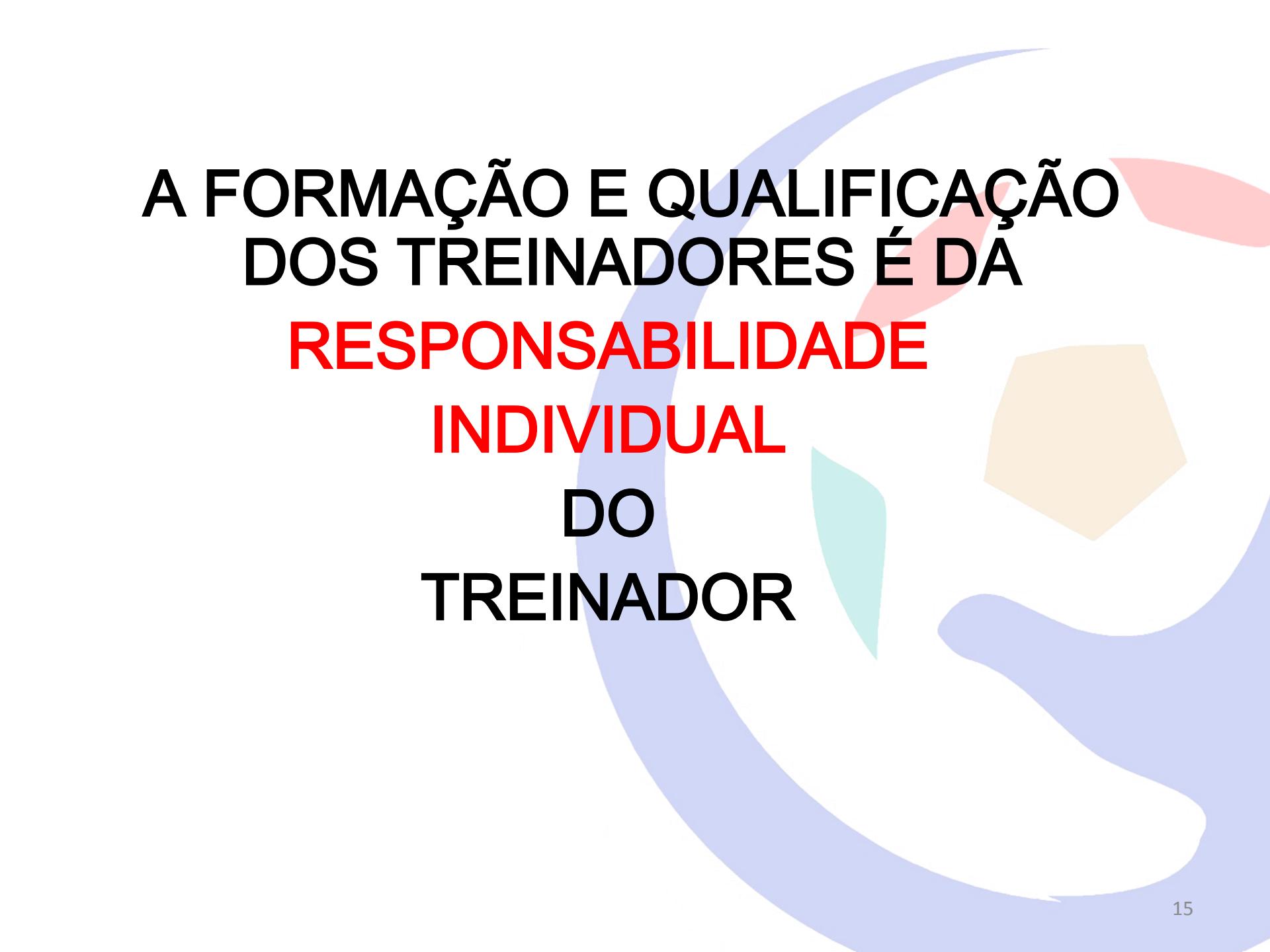
ENTROU EM VIGOR
NO DIA
1 DE ABRIL DE 2009!

Despacho n.º5061/2010

**ENTROU EM VIGOR
NO DIA
22 DE ABRIL DE 2010!**

PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE TREINADORES

ENTROU EM VIGOR
NO DIA
8 DE ABRIL DE 2010!



A FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO
DOS TREINADORES É DA
RESPONSABILIDADE
INDIVIDUAL
DO
TREINADOR

De destacar...

(Decreto-Lei n.º 248-A/2008 de 31 de Dezembro – Artigo 3.º)

Actividade de treinador de desporto

A actividade de treinador de desporto, [...], compreende o treino e a orientação competitiva de praticantes desportivos, bem como o enquadramento técnico de uma actividade física ou desportiva, exercida:

- a) Como profissão exclusiva ou principal, auferindo por via dela uma remuneração;
- b) De forma habitual, sazonal ou ocasional, independentemente de auferir uma remuneração.

De destacar...

(Decreto-Lei n.º 248-A/2008 de 31 de Dezembro - Artigo 4.º)

Como é que os treinadores podem ser qualificados?

- Federações desportivas (estatuto de utilidade pública desportiva)
- Associações promotoras de desporto
- Entidades prestadoras de serviços desportivos (artigo 43.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro)

De destacar...

(Decreto-Lei n.º 248-A/2008 de 31 de Dezembro - Artigo 6.º)

Como se pode obter Cédula de Treinador de Desporto:

- a) Habilidade académica de nível superior ou qualificação, na área do desporto, no âmbito do sistema nacional de qualificações; (**Definido no Despacho 5061/2010!**)
- b) Experiência profissional;
- c) Reconhecimento de títulos adquiridos noutros países. (Exemplo: RINK CONVENTION)

As três componentes de formação dos quatro níveis (Grau I, II, III, IV):

- (a) Formação curricular
- (b) Formação tutorada em exercício profissional
- (c) Formação contínua durante os anos de prática profissional.

FEDERAÇÃO / ASSOCIAÇÕES / PARCEIROS

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

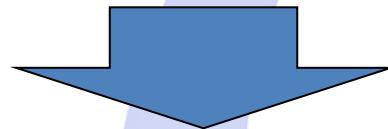
PROFISSÕES DE TREINADOR NO ANDEBOL

- TREINADOR DE ANDEBOL.
- TREINADOR DE ANDEBOL DE PRAIA
- TREINADOR DE ANDEBOL ADAPTADO

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

RESPONSABILIDADE → FAP!

GRAU 1 / GRAU 2 / GRAU 3 / GRAU 4 / Master Coach



- Os cursos em Portugal têm de seguir os critérios de acesso definidos pela lei.
- O Curso de Master Coach tem de seguir os requisitos definidos pela CONVENTION RINK (EHF).

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

GRAU 1 (Artigo 3º do Despacho 5061/2010)

A CTD de Grau I é obtida pelos candidatos que reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) **Tenham a idade mínima de 18 anos;**
- b) **Possuam a escolaridade obrigatória em função da data de nascimento.**

2 — Para além do disposto no número anterior, os candidatos devem ainda preencher uma das seguintes condições:

- a) Sejam titulares de um Certificado de Qualificações correspondente a 600 horas de formação modular, a indicar pelo IDP, I. P., no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações;
- b) Sejam detentores de habilitação académica de nível superior na área do desporto e educação física;
- c) Tenham obtido aproveitamento num curso de formação certificado pelo IDP, I. P.;
- d) Tenham obtido reconhecimento, total ou parcial, de competências adquiridas noutros contextos de formação e noutros contextos da vida profissional e pessoal;
- e) Tenham obtido reconhecimento de títulos adquiridos noutros países.

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

GRAU 2 (Artigo 4º do Despacho 5061/2010)

A CTD de Grau II é obtida pelos candidatos que reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) **Tenham a idade mínima de 18 anos;**
- b) **Possuam o 12.º ano de escolaridade.**

2 — Para além do disposto no número anterior, os candidatos devem ainda preencher uma das seguintes condições:

- a) Sejam titulares do competente Diploma de Qualificações, obtido no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações;
- b) Sejam detentores de habilitação académica de nível superior na área do desporto e educação física;
- c) Tenham obtido aproveitamento num curso de formação certificado pelo IDP, I. P.;
- d) Tenham obtido reconhecimento, total ou parcial, de competências adquiridas noutros contextos de formação e noutros contextos da vida profissional e pessoal;
- e) Tenham concretizado, em média, um mínimo de doze horas e 30 minutos de formação contínua, por ano, após terem obtido a CTD de Grau I;
- f) Tenham obtido reconhecimento de títulos adquiridos noutros países..

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

GRAU 3 (Artigo 5º do Despacho 5061/2010)

A CTD de Grau III é obtida pelos candidatos que reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) **Tenham a idade mínima de 18 anos;**
- b) **Possuam o 12.º ano de escolaridade.**

2 — Para além do disposto no número anterior, os candidatos devem ainda preencher uma das seguintes condições:

- a) Sejam titulares do competente Diploma de Qualificações, obtido no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações;
- b) Sejam detentores de habilitação académica de nível superior na área do desporto e educação física;
- c) Tenham obtido aproveitamento num curso de formação certificado pelo IDP, I. P.;
- d) Tenham concretizado, em média, um mínimo de quinze horas de formação contínua, por ano, após terem obtido a CTD de Grau II;
- e) Tenham obtido reconhecimento, total ou parcial, de competências adquiridas noutros contextos de formação e noutros contextos da vida profissional e pessoal;
- f) Tenham obtido reconhecimento de títulos adquiridos noutros países.

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

GRAU 4 (Artigo 6º do Despacho 5061/2010)

A CTD de Grau IV é obtida pelos candidatos que reúnem, cumulativamente, os seguintes requisitos:

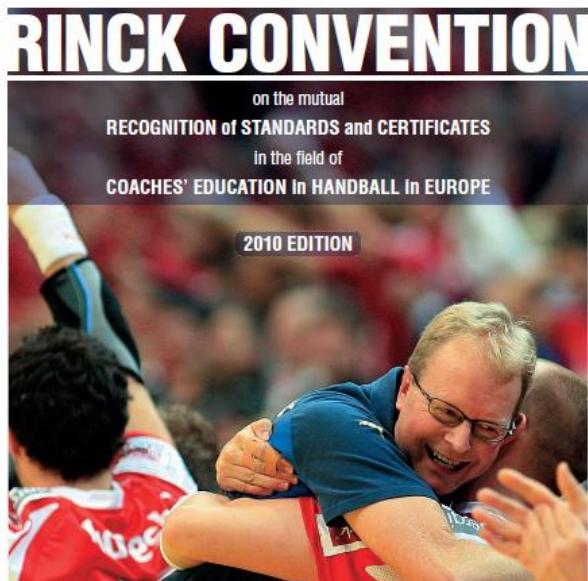
- a) **Tenham a idade mínima de 18 anos;**
- b) **Possuam o 12.º ano de escolaridade.**

2 — Para além do disposto no número anterior, os candidatos devem ainda preencher uma das seguintes condições:

- a) Sejam titulares de Diploma nos termos a definir com a Direcção-Geral do Ensino Superior;
- b) Sejam detentores de habilitação académica de nível superior na área do desporto e educação física;
- c) Tenham obtido aproveitamento num curso de formação certificado pelo IDP, I. P.;
- d) Tenham concretizado, em média, um mínimo de vinte horas de formação contínua, por ano, após terem obtido a CTD de Grau III;
- e) Tenham obtido reconhecimento, total ou parcial, de competências adquiridas noutros contextos de formação e noutros contextos da vida profissional e pessoal;
- f) Tenham obtido reconhecimento de títulos adquiridos noutros países.

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

EHF PRO MASTER COACH (25-10-2010)



General Information on the Structure of Training Categories for Coaches

Category	Federation Courses	Direct Way to Institutional Course	Direct Way to University Studies
I	<ul style="list-style-type: none">• minimum age: 16 – 18 years• course minimum: 60 – 80 hrs• certificate directly after examination• 2 years coaching experience	<ul style="list-style-type: none">↓↓	<ul style="list-style-type: none">↓↓
II	<ul style="list-style-type: none">• minimum age: 18 years• course minimum: 160-200 hrs• certificate directly after examination• 2 years coaching experience	<ul style="list-style-type: none">• minimum beginner age: 18 years• course minimum: 600 hrs• after examination certificate "level II"	<ul style="list-style-type: none">• minimum beginner age: 18 years↓
III	<ul style="list-style-type: none">• minimum age: 20 years• course minimum: 200-220 hrs• certificate directly after Examination <ul style="list-style-type: none">↓↓	<ul style="list-style-type: none">• minimum beginner age: 18 years• National Top Level Seminar (60 – 80 hrs) with certification• after examination certificate "level III" <ul style="list-style-type: none">↓↓	<ul style="list-style-type: none">↓• course minimum sport sciences: 1200 hrs + handball specific: 1200 hrs• after examination certificate "category II"↓
IV	<ul style="list-style-type: none">• 3 years coaching experience↓↓	<ul style="list-style-type: none">• 3 years coaching experience↓↓	<ul style="list-style-type: none">• after 2 years coaching experience certificate "category III"↓
IV		<ul style="list-style-type: none">• minimum age: 23 - 25 years• course minimum: 160-180 hrs	

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

RESPONSABILIDADE → FAP!

GRAU 1 e GRAU 2

ASSOCIAÇÕES PODEM ORGANIZAR (COM/SEM PARCERIAS)!

Pedido formal ao Presidente da Federação de Andebol de Portugal, onde conste:

- a) Lista de Pré-Inscritos
- b) Local, Calendário e Horário do funcionamento do Curso.
- c) Lista dos prelectores acompanhado de um breve currículo.

A Associação poderá optar por ficar com responsabilidade total do curso (receitas e despesas), mas neste caso terá de fazer o pagamento no valor de € 500. Caso opte apenas pela organização local, a Federação fica responsável pelas inscrições e pagamentos dos prelectores.

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

RESPONSABILIDADE → FAP!

GRAU 1 e GRAU 2

ATENÇÃO AO ESTÁGIO
OBRIGATÓRIO!

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

RESPONSABILIDADE → FAP!

GRAU 3, GRAU 4, MASTER COACH

FEDERAÇÃO ORGANIZA (COM/SEM PARCERIA)!

	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	MC
Componente Geral	40h	60h	90h	135h	54h
Componente Específica (Modalidade)	40h	60h	90h	135h	270h
Estágio	600h	800h	1100h	1500h	1500h
Total	680h	920h	1280h	1770h	1824h
Carga horária para renovação da CTD	12,5h/A	15h/A	20h/A	25h/A	25h/A

Grau 4 e MASTER COACH

- Em Portugal o Master Coach dá equivalência directa ao Grau 4 (treinadores têm de fazer as 135h da Componente Geral)
- Na Europa (Países signatários da RINK CONVENTION – actualmente 20) os Master Coaches podem treinar sem necessidade de recorrer a equivalências locais.

	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	MC
Componente Geral	40h	60h	90h	135h	54h
Componente Específica (Modalidade)	40h	60h	90h	135h	270h
Estágio	600h	800h	1100h	1500h	1500h
	680h	920h	1280h	1770h	1824h
horária para renovação da CTD	12,5h/A	15h/A	20h/A	25h/A	25h/A

ESTÁGIO (em consonância com os referências de formação)

1 época desportiva = 44 a 48 semanas de treino/competições

OBRIGATÓRIO!!

- Grau 1 – Escalões de Formação
- Grau 2 – Formação/Seniores
- Grau 3 – Formação/Seniores
- Grau 4 – Rendimento/Coordenação

ESTÁGIO (em consonância com os referências de formação)

- TODOS OS CURSOS TÊM ESTÁGIO
- TODOS OS TREINADORES TÊM DE TER OFERTA DE ESTÁGIO (CLUBES/SELECÇÕES)
- TODOS OS TREINADORES EM ESTÁGIO TÊM DE TER ORIENTADOR/SUPERVISOR DE ESTÁGIO
- O ORIENTADOR/SUPERVISOR TEM DE SER DO GRAU SUPERIOR AO DO ESTAGIÁRIO
- O ORIENTADOR/SUPERVISOR TEM DE SER PROPOSTO À DIRECÇÃO DO CURSO E VALIDADO PELA FAP

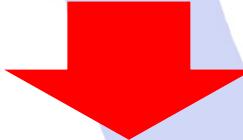
Um exemplo onde as Associações podem investir permanentemente na formação de treinadores!

Graus	ECTS/ECVETS para renovação de CTD	Carga horária aproximada (1 ECTS/ECVET = 25 h de trabalho)
Grau I	2.5 ECTS/ECVET	62.5 h (12.5 h, em média/ano)
Grau II	3 ECTS/ECVET	75 h (15 h, em média/ano)
Grau III	4 ECTS/ECVET	100 h (20 h, em média/ano)
Grau IV	5 ECTS/ECVET	125 h (25 h, em média/ano)

NORMAS E PLANO DE ACÇÃO DO IDP

29-11-2010

- 1 - ELABORAÇÃO DOS REFERENCIAIS PARA A FORMAÇÃO ESPECÍFICA (31 DE DEZEMBRO DE 2010)
- 2 - PRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS PARA A FORMAÇÃO ESPECÍFICA (31 DE AGOSTO DE 2011)
- 3 – PRODUÇÃO DOS MANUAIS GERAIS (31 DE MARÇO DE 2011)
- 4 – INÍCIO NO NOVO CICLO (SETEMBRO DE 2011)



NESTE PERÍODO TRANSITÓRIO (2º SEMESTRE 2010 E 1º SEMESTRE 2011) A FAP RESPONSABILIZA-SE PELOS CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA.

NORMAS E PLANO DE ACÇÃO DO IDP

“Plataforma – emissão de cédulas

Encontra-se na sua fase final de construção a plataforma informática que vai servir de suporte ao processo de emissão das cédulas de treinadores de desporto.

Dentro de pouco tempo (a data está dependente apenas dos últimos pormenores relativos ao seu funcionamento) a citada plataforma vai ser colocada “on-line”, abrindo-se então o período de 1 ano (determinado pela lei, embora venha a ser aplicada com atraso) durante o qual os treinadores que até à presente data obtiveram as suas qualificações através da frequência com aprovação em cursos de treinadores organizados pelas federações desportivas, podem pedir a equivalência que a lei lhes determina e solicitar a respectiva cédula de treinador

As Federações Desportivas irão ter acesso aos pedidos dos treinadores dessa modalidade, de forma a poderem validar as informações e os diplomas que os mesmos apresentam, cabendo depois ao IDP, IP, enquanto entidade certificadora, o parecer final e a emissão da cédula de treinador.

Todos os aspectos relativos ao modo de funcionamento e de utilização da plataforma em que se vai basear a emissão das cédulas de treinadores de desporto irão ser apresentados e comentados na reunião que a seguir é referenciada.” IDP, 29-11-2011

PLANO DE ACTIVIDADES 2011...

- CURSOS DE GRAU 3 (NORTE E SUL DE 2010) TERMINAM NO 1º SEMESTRE DE 2011
- CURSO DE GRAU 3 (JÁ DENTRO DA NOVA LEI) – TURMA NORTE
- CURSO DE GRAU 4 – 2 TURMAS NORTE; 1 TURMA SUL
- MASTER COACH (INÍCIO EM JANEIRO DE 2012)
- CONGRESSO TÉCNICO-CIENTÍFICO DE ANDEBOL – 18 E 19 DE JUNHO DE 2011
- CURSOS DE GRAU 1 E GRAU 2
- SEMINÁRIOS CREDITADOS
- FORMAÇÃO DE FORMADORES (COMPONENTE ESPECÍFICA)

EXIGÊNCIAS PARA 2011...:

- A PARTIR DA ÉPOCA 2011/2012 AS EQUIPAS TÊM DE TER UM TREINADOR DE GRAU 4 OU MASTER COACH NAS SEGUINTE PROVAS:
 - Po.O1 – Campeonato Nacional 1^a Divisão de Seniores Masculinos
 - Po.O2 – Campeonato Nacional 2^a divisão de Seniores Masculinos
 - Po.O4 – Campeonato Nacional 1^a Divisão de Juniores Masculinos
 - Po.O6 – Campeonato Nacional 1^a Divisão de Juvenis Masculinos
 - Po.O9 – Campeonato Nacional 1^a Divisão de Seniores Femininos
- TREINADORES EM ESTÁGIO TÊM DE ESTAR INSCRITOS NUMA EQUIPA

ALGUMAS IDEIAS:

- O TREINADOR MASTER COACH (E O DE GRAU 4) TÊM COMO COMPETÊNCIA PRINCIPAL COORDENAR EQUIPAS DE TRABALHO – ISTO SIGNIFICA QUE 1 OU 2 TREINADORES MC/GRAU 4 PODEM TER VÁRIOS TREINADORES DE GRAU 3 SOBRE A SUA ALÇADA
- CURSOS DE GRAU 1 E GRAU 2 PODEM SER ORGANIZADOS EM CONJUNTO COM INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR E OUTRAS MODALIDADES NO QUE CONCERNE À COMPONENTE GERAL (E EVENTUAL COMPONENTE ESPECÍFICA)

ALGUMAS IDEIAS:

- OS CURSOS DE GRAU 3, GRAU 4 E MASTER COACH, FACE À NOVA LEI, TERÃO UMA DURAÇÃO NUNCA INFERIOR A 3 ANOS (ESTÁGIO INCLUÍDO)
- CURSOS DE GRAU 1 E GRAU 2, FACE À NOVA LEI, TERÃO UMA DURAÇÃO NUNCA INFERIOR A 2 ANOS (ESTÁGIO INCLUÍDO)
- A FORMAÇÃO CONTÍNUA DEVE SER O INSTRUMENTO PRIVILIGIADO PARA ACTUALIZAÇÃO DOS TREINADORES!



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE
Portugal

